

15 de março de 2009

Amados santos em toda América Central e Caribe:

Nós nos regozijamos que nos últimos anos as igrejas em toda América Central e Caribe têm desfrutado um nível de unanimidade sem precedentes em nossa comunhão e coordenação para cooperar com o Senhor a fim de levar a cabo o Seu mover. Nosso mover conjunto e com o Senhor nos introduziu a uma benção rica e evidente. As igrejas estão crescendo em vida e em número e a restauração do Senhor está se propagando por toda a área. Nossa coordenação ao terminar a construção do centro de conferências em São Pedro Sula e a reunião semestral dos irmãos líderes na área para uma semana de oração são manifestações claras do que o Senhor está ganhando entre nós. Todos devemos reconhecer a benção que está sobre nós por realizarmos a única obra do ministério em um único fluir no mover do Senhor. Um fator crucial que nos leva em direção a essa meta é continuar no único ministério neotestamentário, cujo conteúdo é o único ensinamento neotestamentário dos apóstolos. Esse compromisso é refletido em nossa prática de nos restringir a uma única publicação.

Lamentavelmente, cumpre-nos informar-lhes de uma ameaça à unanimidade, ao testemunho da unidade na restauração do Senhor, e ao mover do Senhor entre nós. Esse perigo vem de uma obra diferente realizada em nome da restauração do Senhor, obra essa que está ativa e espalhando ensinamentos diferentes na América Central e Caribe. Trata-se da obra de Dong Yu Lan e seus cooperadores, com base no Brasil. Durante anos, os obreiros do irmão Dong têm feito muitas tentativas para propagar as publicações dele nesta parte da terra, apesar dos repetidos pedidos para não fazê-lo por parte dos irmãos que têm a responsabilidade na obra e nas igrejas nesta área. Os obreiros do irmão Dong têm também trabalhado independentemente, não para edificar o Corpo de Cristo expresso nas igrejas locais, mas para edificar sua própria obra. Essa obra tem danificado o testemunho do Senhor, introduzindo confusão que tem resultado em alguns santos deixarem a restauração do Senhor. O próprio irmão Dong tem afirmado sua forte intenção de trazer sua obra para a América Central e Caribe. Suas justificativas para fazer isso anulam princípios chaves na prática da restauração do Senhor. Nós, portanto, advertimos os santos em toda a América Central e Caribe a não se envolverem com a obra de Dong Yu Lan e a não receberem seus ensinamentos divisivos. Essa advertência é essencial para preservar o que o Senhor tem ganhado entre nós e para dar-Lhe uma base firme para continuar avançando.

Tentativas repetidas para propagar a literatura do irmão Dong

As primeiras publicações do irmão Dong apareceram na América Central e Porto Rico nos anos 80. Quando o irmão Mel Porter, um cooperador que visitava diversos lugares no Caribe naqueles anos, relatou ao irmão Lee a presença de publicações do irmão Dong, o irmão Lee declarou de maneira veemente que a distribuição dessas publicações era inconveniente. É bem significativo que a comunhão do irmão Lee acerca do ministério ser restringido à única obra de publicação ocorreu em 1986. Contudo, o irmão Dong tem se comportado como se ele fosse uma exceção dessa comunhão. Embora o irmão Lee não tenha insistido que o irmão

Dong parasse sua obra independente de publicação, ele não aprovava essa obra e tentou por diversas ocasiões ajudar o irmão Dong e seus cooperadores a laborar de uma maneira coordenada para levar a cabo uma única obra com um único ministério.

Em meados dos anos 90 os obreiros do irmão Dong fizeram um esforço conjunto para introduzir suas publicações na América Central. Em pouco tempo, contudo, os irmãos na América Central perceberam que as publicações do irmão Dong estavam causando confusão nas igrejas. Por causa disso, eles pediram aos cooperadores do irmão Dong que não distribuíssem mais suas publicações na América Central. O irmão Dong e seus cooperadores reagiram enviando uma carta rude, datada de 23 de março de 1997, aos irmãos responsáveis de todas igrejas que falam espanhol na América do Norte, América Central e América do Sul. A carta era cheia de acusações, culpando irmãos não identificados da América do Norte por tentar levantar um muro entre as igrejas da América do Norte, América Central e as igrejas da América do Sul. Essas acusações eram falsas. A questão verdadeira era que o irmão Dong queria criar em todo o mundo de língua espanhola um domínio para suas próprias publicações e obra. A carta que fazia essas acusações foi distribuída em uma conferência em El Salvador por Hécio Almeida, um dos cooperadores do irmão Dong.

O dano causado por essa ação foi de certo modo aliviado por uma carta conjunta assinada pelos cooperadores dos Estados Unidos, Brasil e Taiwan após muita comunhão. Essa carta, datada de 1 de agosto de 1997, afirmava o compromisso dos cooperadores de realizar uma única obra entremesclada, segundo o único ministério neotestamentário. Firmou-se claramente “que deveria haver apenas uma única obra de publicação na restauração do Senhor e em toda a terra, ou seja, a obra que publica e distribui os escritos dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee.” Também foi dito que: “Para se evitar preocupações e indagações desnecessárias entre as igrejas, nós concordamos que hoje nenhuma outra publicação deve aparecer para competir com ou, até mesmo pior, substituir os livros desses dois servos do Senhor.” Embora tenha assinado essa declaração, o irmão Dong nunca suspendeu sua obra de publicação rival e apenas se restringiu temporariamente em seus esforços para exportar suas publicações para América Central e Caribe.

Em 1998 a obra do irmão Dong enviou alguns de seus seguidores tanto para Costa Rica como para Honduras. Ali, eles alugaram casas e tentaram distribuir a literatura de Dong Yu Lan em total desconsideração à declaração conjunta que o irmão Dong e seus cooperadores tinham acabado de assinar. Em cada caso, os irmãos locais deixaram claro que eles não receberiam o ministério do irmão Dong. Depois de tentarem, sem sucesso, por seis meses, estabelecer a obra do irmão Dong entre os santos, seus obreiros retornaram ao Brasil.

No início desta década, numa conferência em El Salvador na qual três cooperadores da América do Norte falaram, Aníbal Arancibia, outro dos cooperadores do irmão Dong, arranhou uma mesa para distribuir os livros do irmão Dong. Ele fez isso sem qualquer comunhão com os irmãos locais que tinham a responsabilidade pela conferência. Quando eles souberam disso, pediram ao Aníbal que parasse sua distribuição dos livros do irmão Dong, deixando claro que eles não queriam receber outro ministério.

O posicionamento claro e unânime das igrejas em rejeitar suas publicações apenas desencorajou temporariamente o irmão Dong das tentativas de estabelecer seu ministério nesta área. Há pelo menos um ano e meio, os obreiros do irmão Dong têm estado novamente ativos, tanto na América Central como no Caribe. Por onde eles vão para laborar, eles levam os livros de Dong Yu Lan e se esforçam por cultivar um relacionamento exclusivo entre os que eles contatam e a obra do irmão Dong no Brasil.

Uma Obra Independente

Desde meados de 2007, tem se tornado cada vez mais evidente que a obra do irmão Dong está buscando fazer novas incursões na América Central e Caribe. Cooperadores do irmão Dong de London, Canadá, começaram a visitar a Nicarágua. Mais tarde eles expandiram suas visitas a El Salvador e Honduras. Santos que se reúnem com as igrejas locais na restauração do Senhor têm sido separados para se reunirem à parte daquelas igrejas. No final do ano passado, obreiros que seguem o ministério do irmão Dong foram a Cuba, onde eles afirmam ter estabelecido uma reunião. Toda essa obra foi feita sem absolutamente nenhuma comunhão com as igrejas existentes ou com os cooperadores envolvidos na obra naqueles países.

Essa desconsideração pela comunhão com as igrejas e obreiros existentes deixa claro que a meta da obra do irmão Dong não é edificar o Corpo de Cristo na única comunhão comum dos crentes, mas a edificação de uma obra particular. Em 1996, próximo ao final de sua vida, o irmão Lee testemunhou:

Começando em 1984 convoquei três conferências urgentes de cooperadores e presbíteros. Em minha palavra de abertura mostrei que entre nós há a tendência de divisão. O que eu quis dizer é que alguns cooperadores muito capazes na restauração do Senhor gostavam de manter seu distrito como seu império, e gostavam de atrair pessoas para serem seus cooperadores particulares. Todos somos cooperadores em geral, mas alguns tornaram-se cooperadores em particular de certas pessoas atraentes. Portanto, eu os adverti a todos. (Witness Lee, *Uma Palavra de Amor aos cooperadores, presbíteros e a todos aqueles que amam e buscam o Senhor*, pp. 47-48).

Nós irmãos repetimos a palavra de advertência do irmão Lee. Não devemos seguir qualquer obreiro que atrai outros para si. O irmão Lee nos disse:

Aquele que se faz atraente já está errado, e, se você é atraído para segui-lo, você o ajuda a ser errado. Você destrói a si próprio e também o destrói (...) Não diga: Sou um com o irmão Fulano de Tal. Ser um com uma pessoa em particular é errado. Ser um com todos os santos é correto. (Witness Lee, *Uma Palavra de Amor aos cooperadores, presbíteros e a todos aqueles que amam e buscam o Senhor*, pp. 70, 71)

Nossa oração é que nenhum dos santos nas igrejas em toda América Central e Caribe seja afastado da única comunhão das igrejas no Corpo de Cristo para seguir qualquer obreiro específico.

Declarações de Intenção

Nossa preocupação pelos santos nesta área está baseada não apenas no que temos visto no passado ou em desdobramentos recentes, mas também na intenção claramente declarada pelo irmão Dong de edificar sua obra no mundo de língua espanhola sem considerar as igrejas existentes. Em 14 de outubro de 2007, em London, Ontário, Canadá, ele falsamente afirmou que o irmão Lee “me confiou todos os países que falam espanhol em todas as Américas”. Ele depois disse que foi removido da América Central temporariamente, reconhecendo que as igrejas aqui não tinham recebido seu ministério, mas proclamou: “Um dia nós voltaremos.”

Em 16 de novembro de 2008, num relatório à igreja em São Paulo acerca da expansão da obra do irmão Dong em direção ao norte, um seu cooperador do Chile disse: “Quero encorajá-los, não apenas para o Chile, mas encorajar todas as igrejas na América do Sul a irem para a América Central e México.” Tais declarações demonstram sua intenção definida de realizar uma obra nesta parte da terra, fora e, até mesmo, contrária à comunhão das igrejas aqui.

Um Ensino Distorcido e Anormal Para Justificar a Desconsideração pelas Igrejas Locais

Em sua palavra em London, Ontário, o irmão Dong adiantou um princípio perigosamente antibíblico que governaria sua obra na América Central quando ela retornasse para lá. Ele disse que se uma igreja falha em “botar ovos”, ou seja, crescer em número, “Nós também levantaremos uma igreja nesse lugar... Assim, se você não põe ovos, você perde a base da igreja ali.” O ensinamento do irmão Dong substitui o padrão bíblico da base da igreja com um padrão antibíblico e subjetivo, um ensinamento que pode facilmente ser mal usado como pretexto para causar divisão ao estabelecer “igrejas” em cidades onde igrejas locais posicionadas adequadamente já existem. Segundo a Bíblia e nossa prática antiga na restauração do Senhor, a base da igreja é uma questão de posição, não de condição.

Precisamos fazer uma distinção clara entre a condição da igreja e a base da igreja. A igreja pode estar correta em sua base, mas ser pobre em sua condição. É claro que buscamos o Senhor para que ela seja correta tanto na base quanto na condição. Contudo, a decisão acerca de se reconhecer uma igreja não deve ser feita segundo a condição, mas segundo a base. Essa é a maneira de discernir o que é uma igreja adequada. (Witness Lee, *Young People's Training*, p. 198)

Nós compartilhamos do encargo do irmão Lee pela condição das igrejas, e é por essa razão que estamos escrevendo a vocês. As igrejas em toda a América Central e Caribe estão desfrutando bênção sem precedentes em vida, número, e aumento por causa de sua clareza acerca da prática da vida da igreja localmente e da comunhão do Corpo universalmente. O ensinamento do irmão Dong é gravemente errado e ameaça tanto a posição quanto a condição das igrejas. Ensinar que a igreja perde a base se ela falha em produzir aumento é contra a verdade. Não há esse ensinamento na Bíblia, e não há nenhum exemplo na Bíblia de uma segunda igreja ser estabelecida numa cidade. O ensinamento do irmão Dong sanciona a divisão, e temos toda razão para crer que se seu ministério e obra penetrarem nas igrejas da América Central e Caribe o resultado será divisão, como tem acontecido em outras nações.

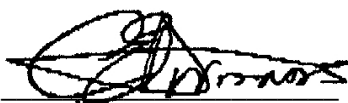
O ensinamento errôneo do irmão Dong é refletido na prática de sua obra. Sua obra se desviou dos princípios básicos trazidos para nós por meio do ministério na restauração do Senhor. Quando os obreiros do irmão Dong vão a lugares onde há igrejas posicionadas adequadamente na base da unidade, eles geralmente evitam contatá-las. Em vez disso, seus obreiros atraem homens para si mesmos (Atos 20:30) e os introduzem numa comunhão particular, separada da única comunhão do Corpo de Cristo (1Co 1:9). Esse círculo fechado de comunhão é centrado em torno de uma obra e ministério pessoais, a obra e ministério de Dong Yu Lan e seus cooperadores. Essa prática é explicitamente condenada pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 1:12. Tanto o irmão Nee quanto o irmão Lee deixaram claro que todo ministério e obra são para o objetivo único da edificação das igrejas locais como as expressões práticas do Corpo de Cristo (vejam os extratos anexos). O ministério neotestamentário não é para si mesmo, e a obra adequada não levanta grupo de crentes leais a si mesma à parte das igrejas.

Nossa consciência testifica que o ministério que levantou as igrejas na América Central e Caribe, o ministério de nosso irmão Witness Lee e dos cooperadores que estão continuando seus passos, nunca foi realizado dessa maneira. Quando o irmão Lee foi enviado a Taiwan na década de 1950, ele laborou nos santos, entre os santos e com os santos nas igrejas ali. Quando ele retornou a Taiwan nos meados dos anos 80 para ter um “novo começo”, seu labor foi introduzir os santos e igrejas existentes na maneira ordenada por Deus; ele não abandonou ou negligenciou as igrejas existentes nem levantou uma obra separada delas. De igual modo, quando os cooperadores foram para a Rússia, Londres, cidade do México, e outros lugares, eles não começaram uma obra para levantar algo separado ou à parte dos santos e das igrejas que já estavam lá. Eles se uniram às igrejas, laboraram para aperfeiçoar os santos que já estavam se reunindo, e trouxeram para as igrejas o aumento ganho por eles.

Muitos aspectos do ensinamento e obra do irmão Dong são contrários ao ensinamento saudável dos apóstolos (1Tm 6:3). Alguns dos desvios foram documentados em uma carta de advertência que as igrejas no México leram numa conferência nacional em 18 de janeiro de 2009. Em vez de repetir esses pontos, nós simplesmente queremos encaminhar os santos à declaração publicada em <http://www.lasiglesiaslocalesenmexico.org/cartas/CartaPortugues-Final.pdf>.

Pedimos a todos os santos em toda América Central e Caribe que sejam vigilantes e zelosos para proteger o interesse do Senhor nesta área (cf. 2Co 11:2). Simplesmente não podemos permitir que qualquer causa de discórdia danifique o que o Senhor já tem ganho entre nós e o que o Senhor deseja fazer entre nós nos dias por vir. Pedimos-lhes que dêem sua plena cooperação aos que lideram nas igrejas que “velam pelas vossas almas como quem prestará contas” (Hb 13:17). Se vocês souberem de qualquer tentativa de trazer as publicações de Dong Yu Lan entre os santos ou se vocês sabem de qualquer promoção de sua obra, por favor, comuniquem aos irmãos líderes. Orem muito pelo interesse do Senhor e escavem as riquezas de Cristo que Ele tem aberto para nós em Sua Restauração por meio do ministério de Seus servos, Watchman Nee e Witness Lee. Essa é nossa melhor proteção, e essa é a maneira como o Senhor pode nos preservar e cuidar de todas as igrejas em Sua restauração sobre toda terra para o cumprimento de Sua economia divina.

Antigua:

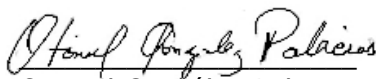


Cosmore Edwards



Pascual Hughes

Costa Rica:

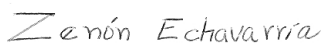


Otoniel González Palacios
Desamparados



Marvin Ramírez
Heredia

República Dominicana:



Zenón Echavarría
Santo Domingo

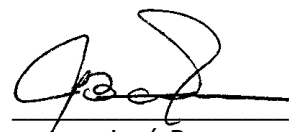


Lody Montero
Santo Domingo

El Salvador:



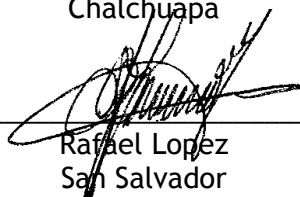
Hugo Morán
Chalchuapa



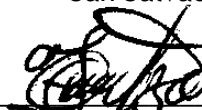
José Barrera
San Salvador



Mario Jiménez
San Salvador

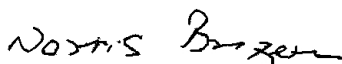


Rafael López
San Salvador



Francisco Ortiz
San Salvador

Grenada:

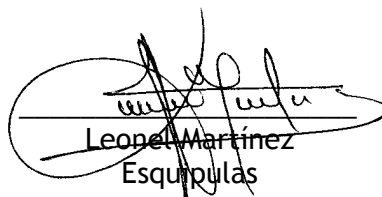


Norris Brizan

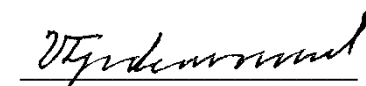


Alister De Pradine

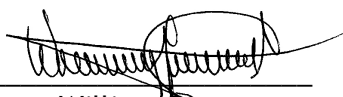
Guatemala:



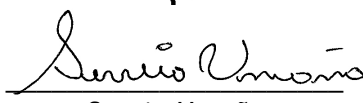
Leonel Martínez
Esquipulas



Victor Hugo Fajardo Molina
Esquipulas

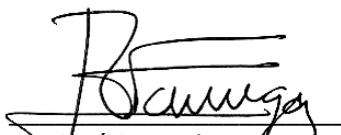


William Soto
Esquipulas



Sergio Umaña
Esquipulas

Honduras:


José Luis Alvarenga
La Lima


José Maria Arriola
San Pedro Sula


Abraham García
San Pedro Sula


Pedro Lara
San Pedro Sula


Mauricio Midence
San Pedro Sula


Enrique Rodríguez
San Pedro Sula



David Ventura
San Pedro Sula

Nicaragua:



Anastacio Espinoza
Blufields

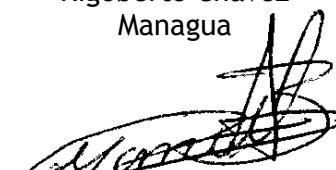

Ricardo Arevalo Alemán
Managua


Jaime Bermúdez
Managua

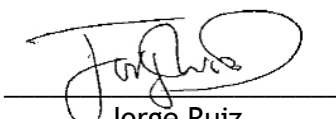

Rigoberto Chávez
Managua


Alberto Corea
Managua



Victor José Gutiérrez
Managua


Manuel A. Cerrato
Nindiri

Panamá:


Jorge Ruiz

Puerto Rico:


Nelson González


Luis A. Pagán


Luis E. Pérez

CITAÇÕES DO MINISTÉRIO DE WATCHMAN NEE E WITNESS LEE

A atitude dos obreiros deve ser que sua obra não é para seu próprio ministério, e todos os santos locais devem aprender a lição de que não estão posicionados por qualquer outra coisa que não seja a igreja. Simplesmente posicionem-se pela expressão local da igreja porque a igreja local, e não o ministério, é o candelabro para Cristo. (Witness Lee, *The Life and Way for the Practice of the Church Life*, p. 120).

Toda obra deve ser para a igreja, não para os obreiros. O ministério deve ser para a igreja; a igreja jamais deve ser para o ministério. Precisamos estar muito bem claros no tocante a esse princípio. (Witness Lee, *A Visão do Edifício de Deus*, p. 202)

Finalmente, o ministério não edifica nada para o próprio ministério. O que o ministério edifica são as igrejas. Hoje [em 1986] há mais de mil igrejas na terra. No México, América Central, e América do Sul, centenas de igrejas têm sido levantadas nos últimos anos por meio do ministério, principalmente por meio das publicações impressas e de áudio e vídeo. (Witness Lee, *Elder's Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 86)

O ministério é para as igrejas locais, e não as igrejas locais para o ministério. Não importa quão bom, quão espiritual, e quão elevado seja o ministério de alguém, ele ainda deve ser para as igrejas locais. Não importa quão degradadas sejam as igrejas locais, elas ainda são os candelabros. (Witness Lee, *The History of the Church and the Local Churches*, p. 104)

Devemos ver claramente que a obra é a obra do Corpo de Cristo e que, enquanto o Senhor dividiu Seus obreiros em diferentes grupos (não diferentes organizações), a obra deles sempre teve como base o Corpo. E devemos reconhecer que cada obreiro e cada grupo [de obreiros] representa o ministério do Corpo de Cristo, sendo cada ofício mantido no Corpo e para o progresso da obra de Deus. Depois, e apenas depois, podemos ter o único ministério - a edificação do Corpo de Cristo. Se reconhecermos claramente a unidade do Corpo, que resultados abençoados veremos! Onde o princípio da unidade do Corpo opera, toda possibilidade de rivalidade é removida. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30: *The Normal Christian Church Life*, pp. 120-121).